

## Professor da Uece recebe prêmio de inovação pela água de coco em pó

O professor José Nunes Ferreira, pesquisador da Universidade Estadual do Ceará (Uece), recebeu, no mês passado, o título de Industrial do Ano, na categoria Inovação Tecnológica, do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). De acordo com os organizadores da premiação, a escolha do nome do cientista se deveu ao seu trabalho de conversão da água de coco em pó, mantendo suas propriedades nutritivas.

O produto desenvolvido por José Nunes e sua equipe, que se encontra na linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias e da Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), tem múltiplas aplicações. Pode ser usado na medicina, como conservante de órgãos transplantados e como membrana para queimaduras, na veterinária, como diluente em processos de inseminação artificial de animais e na agroindústria, para aumentar o tempo de duração das vacinas para as aves. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*



### Seminário discute poluição ambiental gerada na atividade científica

A poluição ambiental, comumente mais associada às indústrias, também é um problema a ser considerado no meio acadêmico. Em termos qualitativos (número de agentes poluidores) e quantitativos. É o que garante a professora Patrícia Fernandes Lootens, da Universidade de Brasília (UnB), que veio a Fortaleza essa semana ministrar uma palestra no I Seminário de Gerenciamento de Resíduos Químicos em Instituições de Ensino e Pesquisa, promovido pela reitoria da Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Graduada em Química e doutora em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais, Patrícia desenvolve pesquisas em ensino de química, educação ambiental, resíduos e rejeitos químicos e passivo ambiental. Além disso, tem exercido várias atividades na área de segurança e gerenciamento de resíduos.

Segundo a pesquisadora, ainda não existe um levantamento nacional sobre a quantidade de poluentes produzidos pelas universidades, no entanto ela garante que o volume é considerável e começa a preocupar um número cada vez maior de instituições. *Da Agência Funcap. Por Sílvio Mauro. Leia mais.*

### Inscrições para bolsas de doutorado na Alemanha vão até 5 de março de 2010

Estão abertas até 5 de março as inscrições do programa conjunto DAAD-Capes-CNPq 2010/2011 para a seleção de bolsistas de doutorado na Alemanha. A partir desta edição, a inscrição será realizada pela internet, via formulário de propostas on-line do CNPq, na Plataforma Carlos Chagas. São oferecidas bolsas para doutorado integral, doutorado sanduíche e duplo doutorado.

O programa abrange todas as áreas de pesquisa. É exigido conhecimento do idioma alemão em nível intermediário apenas dos candidatos da área de ciências humanas. Entretanto, todos devem fazer teste prévio de nivelamento. *Do DAAD. Leia mais.*

### Bagaço de cana vira matéria-prima para etanol de segunda geração

O bagaço da cana-de-açúcar, um subproduto do processo de produção do açúcar e do etanol, é reaproveitado principalmente para gerar energia elétrica, por meio de sua queima nas próprias usinas.

Mas pesquisadores brasileiros estão desenvolvendo novos usos para o resíduo, abrindo caminho para sua utilização com uma finalidade ainda mais nobre - na produção de biocombustíveis de segunda geração.

O potencial para o uso do bagaço de cana para produzir o chamado etanol de segunda geração é enorme, especialmente por causa da grande disponibilidade desta matéria-prima. O volume desse subproduto representa cerca de um terço da produção de cana-de-açúcar no Brasil, que vem batendo recordes a cada ano.

Foi pensando em dar um tratamento preliminar a esse rejeito que pesquisadores da Faculdade de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), coordenados pelo professor Luis Augusto Barbosa Cortez, desenvolveram um equipamento capaz de separar esse material heterogêneo em partes semelhantes.

Após a última moenda da cana, o bagaço torna-se praticamente um pó formado de partículas e fibras de vários tamanhos. A porção mais dura dessa mistura é rica em lignina e oriunda da parte externa do caule, sendo praticamente seca. Já o material mais mole é úmido e deriva do interior da planta. Essa é a melhor parte para entrar no processo de produção de etanol, por ser rica em celulose.

A lignina é um agregador que oferece resistência à quebra das moléculas. Quanto menos lignina contiver o material, mais fácil é o processo de obtenção do álcool celulósico", explicou. *Do Site Inovação Tecnológica. Por Fábio Reynol. Leia mais.*

### Butantan testará tecnologia que duplica poder da vacina contra gripe suína

O Instituto Butantan começa a realizar nos próximos dias ensaios clínicos para testar a eficiência de uma substância que pode dobrar o poder da vacina contra a influenza A H1N1 - gripe suína - o que faria com que o custo das doses caísse pela metade. Desenvolvida e patenteada pelo instituto, a substância adjuvante já foi testada em outras vacinas e mostrou eficiência.

"Com esse produto, a vacina fica com o poder imunogênico duplicado, ou seja, com metade da dose, imuniza-se uma pessoa", explicou hoje (5) o secretário de Saúde do estado de São Paulo, Luiz Roberto Barradas Barata. *Da Agência Brasil. Por Bruno Bocchini. Leia mais.*